



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!

Fundada em 09/09/1982



Palavra do Almirante

Leonardo **PUNTEL**

Contra-Almirante

Diretor de Ensino da Marinha

“Diretoria de Ensino da Marinha: formação profissional e capacitação do maior patrimônio da Instituição”

A Diretoria de Ensino da Marinha (DEnsM), com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, foi criada em 27 de novembro de 1931, com a denominação de Diretoria de Ensino Naval. Extinta em agosto de 1952, teve as suas atividades passadas para a responsabilidade da, então, Diretoria do Pessoal da Marinha; posteriormente, foi recriada, em 18 de junho de 1968, com a denominação atual e com as suas atividades regulamentadas pelo Decreto nº 66.069, de 14 de janeiro de 1970. Passou a ter suas atividades e organização estruturadas pelo Regulamento aprovado pela Portaria nº 3, de 6 de janeiro de 2005, do Diretor-Geral do Pessoal da Marinha.

A formação profissional na Marinha do Brasil (MB) tem como alicerce o cumprimento da missão a ela atribuída: “preparar e aplicar o Poder Naval, a fim de contribuir para a defesa da Pátria”.

Nesse contexto, o setor de ensino desempenha um papel fundamental, à medida que permite a “atualização contínua da capacidade do pessoal para absorção adequada da constante evolução tecnológica dos sistemas navais e a valorização do elemento humano através da ênfase no desenvolvimento e aperfeiçoamento das qualidades morais, profissionais, intelectuais, culturais, psicossociais e físicas”.

Conforme disposto na Lei de Ensino da Marinha, o Sistema de Ensino Naval (SEN) destina-se a proporcionar ao pessoal militar e civil a capacitação para o exercício, na paz e na guerra, dos cargos e funções previstos na Organização do Comando da Marinha. Para tanto, obedece a um processo contínuo e progressivo de educação sistemática, constantemente atualizada e aprimorada. Esse processo educativo compreende estudos e práticas, com exigências sempre crescentes, desde a iniciação até os padrões mais apurados da técnica, da aptidão e da cultura profissional e geral, objetivando a habilitação e a qualificação profissional compatíveis com as necessidades navais.

Na Estrutura Básica da Organização do Comando da Marinha, a Diretoria de Ensino da Marinha (DEnsM) exerce as atribuições de Órgão Central do Sistema de Ensino Naval (SEN), tendo sob sua subordinação o Colégio Naval (CN), a Escola Naval (EN), o Centro de Instrução Almirante Wandenkolk (CIAW), o Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA) e o Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha (SSPM).

A DEnsM tem como propósito superintender a capacitação proporcionada ao pessoal da MB para o exercício de atividades de natureza técnico-profissional necessárias ao serviço naval, cabendo-lhe as seguintes tarefas:

- orientação normativa, supervisão funcional e fiscalização específica das Organizações Militares (OM) de execução do Ensino Naval;
- realização dos concursos públicos para ingresso na Marinha e dos processos seletivos para acesso na carreira;
- acompanhamento dos cursos de graduação e pós-graduação externos à Marinha, à exceção daqueles pertencentes às áreas de Saúde e Engenharia Naval; e
- proposta de alocação de recursos financeiros para as OM executantes do Ensino Naval.

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas

Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br

E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br

Telefones: +55 19 81427419.

Presidente SOAMAR Campinas Christiane Chuffi.

Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi

Revisão: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

O SEN abrange diferentes modalidades de Cursos, com estrutura, duração e regime que se ajustam aos assuntos ministrados, ao nível de ensino considerado e à execução flexível dos respectivos currículos; são ministrados em Estabelecimentos Navais de Ensino, criados e organizados sob critérios que asseguram a plena utilização dos seus recursos materiais e humanos. Eventualmente, tal atribuição é dirigida a outras OM da Marinha não específicas de ensino, mas estruturadas de modo a possibilitar a realização de determinados cursos.

A formação de Oficiais e Praças na Marinha do Brasil é realizada em Escolas de Formação e Centros de Instrução localizados em diversas regiões do país. O ingresso nestas instituições ocorre por meio de concurso público, aberto a todos os brasileiros que preenchem os requisitos estabelecidos. Todos os cursos são gratuitos e proporcionam aos alunos alimentação, uniforme, remuneração, assistência médico-odontológica, psicológica, social e religiosa.

Os estabelecimentos da Marinha, responsáveis pela condução dos Cursos do SEN, são:



Colégio Naval

Colégio Naval (CN) - O propósito do Colégio Naval (CN) é selecionar e preparar jovens para ingressarem no Curso de Graduação da Escola Naval (EN). O curso conduzido pelo Colégio Naval, realizado sob a forma regular, ministra o ensino médio, além de uma formação militar-naval com treinamento prático em navios de instrução, bem como prática de exercícios físicos e diversos esportes. Os egressos desse estabelecimento podem ser admitidos na Escola Naval, visando ao prosseguimento da formação do Oficial de Marinha.

Escola Naval (EN) - Responsável pela formação dos Oficiais dos Corpos da Armada, de Fuzileiros Navais e de Intendentes da Marinha. O curso, com duração de cinco anos, proporciona aos Oficiais uma graduação em Ciências Navais, preparando-os para o exercício de funções a bordo e em terra, ao longo de suas carreiras. A Escola Naval é a mais antiga Instituição de ensino superior do país.



Escola Naval



Centro de Instrução Almirante Wandenkolk

Centro de Instrução Almirante Wandenkolk (CIAW) - Responsável pela condução dos cursos de formação de Oficiais oriundos do meio civil (para o Corpo de Saúde, Corpo de Engenheiros, Quadro Complementar, Quadro Técnico e Quadro de Capelães Navais) e do Corpo de Praças da Marinha, selecionados por meio de concurso; dos Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento de Oficiais e demais Cursos Expeditos destinados a suplementar a habilitação técnico-profissional dos Oficiais, conforme as necessidades ocasionais do serviço naval.

Escolas de Aprendizes-Marinheiros (EAM) - Localizadas nos Estados do Ceará, Espírito Santo, Pernambuco e Santa Catarina, as Escolas de Aprendizes-Marinheiros são responsáveis pela formação dos Marinheiros do Corpo de Praças da Armada (CPA). As quatro EAM, juntas, recebem, a cada ano, cerca de 2.000 alunos. O ingresso é realizado por meio de concurso público, sendo exigido o Ensino Fundamental. Nessas Escolas, os alunos recebem formação humanística, científica e militar necessárias ao exercício de funções operativas, técnicas e de atividades especializadas na Marinha. São utilizados na aprendizagem laboratórios especializados e parques de treinamento práticos.



Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará



Escola de Aprendizes-Marinheiros do Espírito Santo



Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco



Escola de Aprendizes-Marinheiros de Santa Catarina

Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA) - Responsável por ministrar cursos de Especialização de Marinheiros, Formação de Cabos do Corpo de Praças da Armada (CPA), Habilitação e Aperfeiçoamento de Sargentos, Habilitação de Suboficiais e Qualificação Técnica Especial, e também Cursos Especiais e Expeditos para Praças. Além desses, ministra o Curso de Formação de Cabos do Corpo Auxiliar de Praças (CAP) para os candidatos que ingressam possuindo o Ensino Médio com formação em área técnica, por meio de um concurso específico. O propósito deste curso é dar uma formação militar-naval ao aluno já possuidor de formação profissional técnica, capacitando-o para o exercício de suas funções no Serviço Ativo da Marinha.



Centro de Instrução Almirante Alexandrino

O **Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves (CIAMPA)**, localizado no Rio de Janeiro e o **Centro de Instrução e Adestramento de Brasília (CIAB)**, localizado em Brasília, são responsáveis por ministrar, aos candidatos que possuem o Ensino Fundamental e ingressaram por meio de concurso público específico, o Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais.

Outros **Centros de Instrução e Adestramento** são responsáveis pela condução de Cursos de Especialização, Subespecialização e Aperfeiçoamento, Estágios e Adestramentos de natureza técnico-profissional destinados a Oficiais e Praças dos diferentes Corpos e Quadros. Integram o SEN, com as seguintes tarefas específicas:

- Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão (**CAAML**): disseminar doutrinas táticas e procedimentos operativos;

- Centro de Instrução e Adestramento Áttila Monteiro Aché (**CIAMA**): habilitar para o exercício operativo, técnico e especializado de atividades de submarinos e mergulho;
- Centro de Instrução e Adestramento Aeronaval (**CIAAN**): ministrar cursos afetos à Aviação, para Oficiais e Praças, e adestramento do pessoal para a operação dos meios aéreos da Marinha;
- Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (**CIASC**): ministrar cursos para Oficiais e Praças do Corpo de Fuzileiros Navais; e
- Centro de Adestramento Almirante Newton Braga (**CAANB**): ministrar cursos e adestramentos para aperfeiçoamento do pessoal que exerce serviços da área de intendência (administração, contabilidade, direito aplicado a licitações, economia, finanças, orçamento etc).

Também fazem parte do SEN o **Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes (CEFAN)**, responsável pela Especialização e Aperfeiçoamento de Praças na área de Educação Física; e a **Escola de Guerra Naval (EGN)**, responsável pelos Cursos de Altos Estudos Militares, os quais são diretamente supervisionados pelo Estado-Maior da Armada.

Embora não sejam OM específicas de ensino, ministram cursos do Sistema de Ensino Naval (SEN), relacionados às suas respectivas áreas de competência, o **Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD)**, responsável pelos aperfeiçoamentos ou residência médica, para pessoal de saúde de nível superior, e pelos cursos de aperfeiçoamento em enfermagem para Praças; e a **Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN)**, responsável pelo Curso de Aperfeiçoamento na área de Hidrografia para Oficiais e pelos cursos de especialização e aperfeiçoamento de hidrografia, para Praças.

No interesse da Marinha, os cursos necessários à qualificação do pessoal poderão, também, ser realizados em Organizações estranhas à Marinha, militares ou civis, nacionais ou estrangeiras.

A existência do SEN, com toda a sua estrutura, somente se justifica pela necessidade de produzir recursos humanos com a qualificação necessária para o exercício das diversas funções a bordo dos navios e em organizações de terra da Marinha do Brasil. Assim, dependendo da natureza das atividades a serem executadas, o militar realiza diferenciados cursos, ficando sua carreira condicionada à formação recebida.

O acelerado desenvolvimento técnico-científico e as conseqüentes transformações que se processam no campo do conhecimento impõem à formação profissional o constante desafio do dinamismo e da atualização, sob pena de se atingir elevado grau de obsolescência. O processo significativo de modernização de meios, equipamentos e instalações no qual a Marinha hoje se encontra é determinante para um ajuste em seus métodos e em sua postura para enfrentar os novos desafios de operar, manter e apoiar as novidades tecnológicas pretendidas.

Neste contexto, a DEnsM passa por profundas e necessárias transformações, procurando antecipar as constantes evoluções dos meios e sistemas navais, de forma a cumprir sua missão e investir no maior patrimônio da Marinha: os homens e mulheres do mar. Como Órgão Central do SEN, desempenha papel primordial, contribuindo de forma decisiva para o aprimoramento da formação profissional e para o desenvolvimento integral dos recursos humanos da MB.

A Marinha do Brasil está em pleno processo de expansão, ampliando oportunidades de trabalho em todo o país. Anualmente, oferece cerca de 3.500 vagas distribuídas entre os níveis Fundamental, Médio, Técnico de nível Médio, e Superior, sendo de responsabilidade da DEnsM, há 81 anos, a realização de seus principais concursos públicos.

Por meio do ensino ministrado nos Centros de Instrução e Escolas, a Diretoria de Ensino da Marinha transforma cidadãos civis em militares, além de capacitá-los profissionalmente.

Diretoria de Ensino: a porta de entrada. A Marinha começa aqui!

www.densm.mar.mil.br





Projeto Rumo

No dia 26 de outubro de 2012 na sede dos Patrulheiros Campinas, com apoio da SOAMAR Campinas, militares do Comando do 8º Distrito Naval proferiram palestra para mais de 300 jovens da entidade.

O Projeto Rumo de orientação vocacional é um dos projetos do Patrulheiros Campinas que visa dar informações sobre várias áreas de atuação no mercado de trabalho.

A Soamar Campinas agradece à 3º SG-PD Flaviane Henriques de Melo Fontoura da Silva e ao 3º SG-ES Cristiano do Prado Sérgio pela magnífica palestra sobre as oportunidades de ingresso e seguir a carreira militar na Marinha do Brasil.



Como ingressar na Marinha do Brasil

Busque informações no site abaixo, Diretoria de Ensino da Marinha, sobre as oportunidades de ingresso na Marinha do Brasil de acordo com o seu nível escolar, idade, sexo etc.

Fique atento a abertura de editais com as instruções específicas para cada processo seletivo.

Informe-se sobre as oportunidades de seguir carreira na Marinha do Brasil. Conheça a sua Marinha!

<https://www.ensino.mar.mil.br/sitenovo/ingresso.html>



DATAS COMEMORATIVAS NOVEMBRO

- 05: Dia do Corpo de Saúde da Marinha**
- 06: Dia Nacional do Amigo da Marinha**
- 06: 75º Aniversário do Monitor Parnaíba**
- 08: 12º Aniversário da Representação Permanente do Brasil junto à Organização Marítima Internacional (RPB-IMO)**
- 10: 190º Aniversário da Esquadra (Dia da Esquadra)**
- 11: 94º Aniversário do Armistício da Primeira Guerra Mundial**
- 15: 123º Aniversário da Proclamação da República do Brasil**
- 18: 34º Aniversário da Fragata Liberal**
- 19: Dia da Bandeira**
- 19: 67º Aniversário do Comando do 1º Distrito Naval**
- 19: 67º Aniversário do Comando do 4º Distrito Naval**
- 20: 65º Aniversário do Centro de Inteligência da Marinha**
- 20: 36º Aniversário da Fragata Niterói**
- 26: Dia do Corpo Auxiliar da Marinha**
- 26: 27º Aniversário do Centro de Apoio a Sistemas Operativos**
- 26: 21º Aniversário do Navio - Tanque Almirante Gastão Motta**
- 27: 37º Aniversário da Comissão de Desportos da Marinha**
- 27: 81º Aniversário da Diretoria de Ensino da Marinha**
- 28: 22º Aniversário do Navio Desembarque - Doca Ceará**
- 30: 42º Aniversário do Navio - Patrulha Piratini**



**Aniversariantes do mês de Novembro
Felicidades, saúde e paz para todos!**

- 01. Mario Bozza**
- 05. Valter Souza**
- 08. Leôncio Menezes**
- 09. Roberta Serra de Toledo Bittar**
- 14. Marilene L. Pereira**
- 20. Christiane Chuffi**
- 24. Ivan Ribeiro**
- 29. Augusto Scorza**

Convenção Nacional e Posse do novo Presidente da SOAMAR Brasil

Conforme programação divulgada no Boletim anterior, foi realizada , em Fortaleza, no dia 16 de Novembro de 2012, no Marina Park Hotel, com a presença do Comandante da Marinha, Almirante-de-Esquadra, Júlio Soares de MOURA NETO, a posse do Soamarino Cesar Meton de Vasconcelos no cargo de Presidente da SOAMAR Brasil, biênio 2012-2014 .
A solenidade foi realizada durante a XIX Convenção da SOAMAR-Brasil, que ocorreu de 15 a 18 de novembro, sendo que na ocasião foi eleito como Vice-Presidente da SOAMAR Brasil para o biênio 2012 - 2014 o Soamarino Valter Porto.



Nas atividades os soamarinos sempre uniformizados



Torneio de Tênis Takuo, Christiane, Yullo, Emerson representaram a SOAMAR Campinas



Durante o período foram realizados vários eventos de confraternização (almoço, torneio de tênis) e City Tour pela região(Arena Castelão, Estaleiro INACE e Porto do Pecém)



Baile do Cisne Branco em comemoração à passagem de comando da Soamar Brasil.





Palestras e eleição do novo vice-presidente da SOAMAR Brasil biênio 2012-2014



Festa surpresa dos soamarinos presentes em Fortaleza para a presidente da SOAMAR Campinas.



Palavra do Comandante
WALTER dos SANTOS Duarte Junior
Capitão-de-Mar-e-Guerra(RM1)

OS FARÓIS E A SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO

O Brasil possui 178 faróis na sua costa e nas vias navegáveis interiores.

Hoje, temos no Brasil trinta 30 faróis guarnecidos permanentemente por militares da Marinha do Brasil.

Os faróis têm inestimável importância para a Segurança da Navegação em toda costa brasileira e nas vias navegáveis interiores, sendo o auxílio a navegação mais antigo construído pelo homem, o qual vem contribuindo sobremaneira para a segurança do navegante e para a salvaguarda da vida humana no mar.

Atualmente, a despeito das novas tecnologias relacionadas aos auxílios eletrônicos à navegação, os faróis continuam a ter uma vital importância para o navegante, mantendo-o afastado dos perigos à navegação e indicando uma rota segura.

Além dos aspectos relativos à segurança da navegação e a salvaguarda da vida humana no mar, os faróis representam marcos históricos do nosso extenso litoral, mantendo vivo o espírito marinho e o orgulho dos faroleiros de ontem e de hoje que se dedicam diuturnamente a manutenção desse importante auxílio ao navegante.

A origem dos faróis está relacionada à necessidade ou mesmo a curiosidade dos povos litorâneos de se fazerem ao mar, afastando-se cada vez mais de seus "portos" de partida. Durante o dia, orientavam-se por marcas conspícuas do litoral; mas e à noite, como regressariam? Então, em terra, familiares acendiam fogueiras sobre montes de pedras ou elevavam fogaréus em braseiros. À medida que esses primitivos navegantes se encorajaram e passaram a contornar o litoral circunvizinho, em viagens mais longas, outros sinais tiveram que ser acesos, da forma mais rudimentar ao alcance humano da época.

Nesta época, apesar da importância das edificações, as mesmas não teriam serventia se não fossem encimadas por uma fonte luminosa, adequadamente protegida contra os ventos e as intempéries, por uma lanterna.

O mais famoso e considerado, de fato, como o primeiro farol da História, foi construído na Ilha de Pharos, a oeste da entrada da Baía de Alexandria, nos limites do delta do Rio Nilo, e que lhe deu o nome, "Pharos de Alexandria".

Os Faróis no Brasil

Quando o Brasil foi descoberto, os faróis já existiam há cerca de 1800 anos, com torres e aparelhos com características bastante diferentes das atuais.

Se na Europa os faróis alcançavam alturas monumentais, verdadeiras obras arquitetônicas, que portavam toda sorte de enfeites, apetrechos e recursos para nele se morar ou trabalhar, e às vezes apenas para sustentar um fogaréu em seu tope, no Brasil, sua origem foi bem distinta, não tão rica, nem tão sofisticada.

O propósito, contudo, tanto aqui, como lá, se manteve o mesmo, ao longo de todos esses séculos: prover os homens do mar de um auxílio aos seus deslocamentos.

No Brasil, a história dos faróis começa em Salvador – Bahia em 1698 com a construção do Farol de Santo Antônio, sendo não somente um marco no Brasil como também o primeiro farol do continente americano.

Após a construção do Farol de Santo Antônio diversos outros faróis foram construídos no litoral brasileiro, sendo os dez mais antigos construídos no início do século XIX.

Faróis – "a mais moderna tecnologia, acaba usando a antiga".

Atualmente, as torres dos faróis com suas potentes lanternas incorporaram sofisticados sistemas de auxílios eletrônicos ao navegante. Dessa forma as duas tecnologias trabalham juntas em prol da segurança do navegante. Há que se considerar que muitas embarcações de pequeno porte não possuem sistemas eletrônicos e neste caso o farol e o seu lampejo representam o retorno seguro ao porto de origem.

Os faróis despertam na sociedade uma atração muito grande, isto ocorre pela curiosidade em se conhecer o seu interior e como funcionam.

Neste sentido ao se permitir o acesso ao interior e na torre dos faróis temos a oportunidade de apresentar à sociedade a importância dos faróis como auxílio ao navegante e divulgar o trabalho diuturno dos nossos “faroleiros” na segurança da navegação na nossa Amazônia Azul.

O espaço é ainda utilizado para exposições cujo foco é a atuação da Marinha do Brasil na nossa Amazônia Azul, chamando a atenção da sociedade para a importância do mar e disseminando a mentalidade marítima.

FAROL SANTO ANTÔNIO

Desde 1608, a Cidade de Salvador era defendida por uma fortaleza de pedra e cal, batizada de Santo Antônio e construída no morro do Padrão, entrada da Baía de Todos os Santos. Inaugurado em 1698, é esse o farol mais antigo do Brasil e o primeiro do continente americano.

Posição geográfica: Lat. 13° 00’ , 6 S e Long. 038° 31’ , 9 W



FARÓIS DA COSTA DO BRASIL



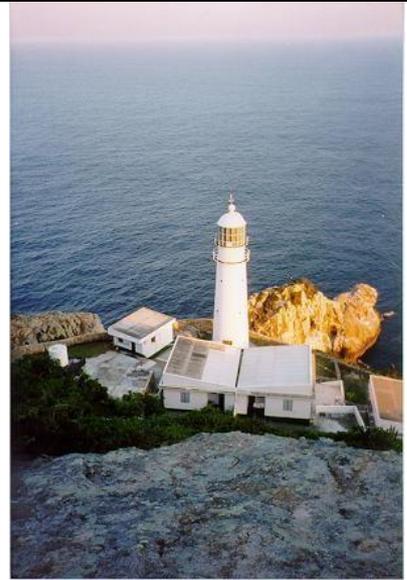
FAROL MACAÉ



RADIO FAROL SÃO TOMÉ



FAROL ESCALVADA



FAROL PEDRA SECA



FAROL DA ILHA RASA



FAROL CALCANHAR

